

Ata da 55ª Sessão Especial da Assembleia Legislativa
do Estado da Bahia,
em 31 de outubro de 2013.

Presidência da Senhora Deputada Fátima Nunes *ad hoc*. À hora marcada, a Sra. Presidenta, invocando a proteção de Deus, declarou aberta a Sessão Especial para **discutir a Política Nacional de Resíduos Sólidos: eliminando os lixões, você está salvando sua vida e o planeta**, proposta pela Deputada Fátima Nunes. A Sra. Presidenta convidou para compor a Mesa os (a) Srs (a): Dr. Marcelo Henrique Guimarães Guedes, Promotor de Justiça da Coordenação de Apoio Operacional da Promotoria de Justiça do Meio Ambiente do Ministério Público Estadual (MPE); Tadayuki Yoshimura, Presidente da Associação Brasileira de Resíduos Sólidos e Limpeza Pública (ABLP); Aldo Carvalho, representando a Diretora Geral do Instituto do Meio Ambiente e Recursos Hídricos (Inema) Márcia Teles; Félix Souza Filho, Diretor Comercial e Coordenador Técnico da Limpeza Pública de Camaçari (Limpec); Valgoulart Júnior, representando a Presidenta da União dos Prefeitos da Bahia (UPB) Maria Quitéria; Maria de Fátima Espinheira, representando o Secretário de Planejamento Sérgio Gabrielli; Sérgio Tomich, Diretor de Resíduos Sólidos da Secretaria de Desenvolvimento Urbano do Estado (Sedur), representando o Secretário Cícero Monteiro; Prefeita Gracinha, do Município de Araçás. A Sra. Presidenta anunciou a presença de representantes do governo, Ministério Público, empresariado, sociedade civil em geral, associações de bairro, catadores de material reciclável, entre outros. Adentrou no Plenário a Sra. Gabriela Nunes, filha da Deputada Fátima Nunes, entoando uma canção, uma surpresa preparada pela assessoria da Deputada. A Deputada Fátima Nunes disse que "acabar com os lixões é uma tarefa de todos", e considerou que o poder público e a sociedade precisam atuar em conjunto para combater os lixões, visando dessa forma almejar uma saúde de mais qualidade para a população, bem como preservar o meio ambiente. O Sr. Sérgio Tomich apresentou um painel atual sobre o trabalho que a Sedur vem realizando acerca desse tema, e mencionou que o Brasil tem algumas leis vigentes destinadas ao trato de resíduos sólidos. Informou sobre o projeto de lei que cria a Política Estadual de Resíduos Sólidos, que se encontra em tramitação nesta Casa e deve ser votado ainda este ano, teceu explicações sobre o conteúdo da matéria, e acrescentou que o projeto determina a responsabilidade compartilhada do poder público e setor empresarial no manejo de diversos resíduos. Disse ainda que, para que os municípios baianos consigam cumprir o prazo final para o fim dos lixões, o governo baiano está incentivando a criação de consórcios, visto que o investimento é considerado alto demais para uma prefeitura assumir sozinha. Tratou sobre o Plano Nacional de Resíduos Sólidos (PNRS), relatando as metas, objetivos, princípios e instrumentos, considerou um marco regulatório que vai interagir com o

meio ambiente e com a população, e vai contribuir para definir os planos estaduais e municipais de saneamento básico. Informou sobre os assuntos abordados durante a 4ª Conferência Nacional de Meio Ambiente, realizada de 24 a 27 de outubro, em Brasília, e comentou sobre a estratégia do Governo da Bahia para o setor de resíduos sólidos, atuando dentro de cada território de identidade, respeitando as especificidades de cada local. Por fim, afirmou que o Estado, na medida do possível, tem atuado nesse segmento. O Sr. Félix de Souza Filho destacou a importância do PNRS e avaliou que todos devem atuar no sentido de acabar com os lixões de forma racional. Relatou o trabalho realizado pela Limpec e disse que alguns prefeitos têm procurado a empresa para obter informações de como devem proceder para implantar aterros sanitários. Prestou esclarecimentos sobre o procedimento utilizado para distinguir o tipo de lixo, fundamental para separar os resíduos recicláveis, que correspondem a 60% do lixo produzido, e considerou necessário um estudo profundo para implantar os aterros sanitários. Tratou sobre a relevância de fomentar cooperativas de catadores de materiais recicláveis, e encerrou avaliando que o meio ambiente deve ser uma preocupação de todos. A Sra. Fátima Espinheira considerou que o desafio é grande e lembrou que a primeira proposta para a política nacional para resíduos sólidos foi apresentada pelo Senador Francisco Rollemberg há 24 anos e se concretizou em 2010. Teceu considerações sobre as dificuldades enfrentadas pelos municípios para tratar os resíduos sólidos, bem como implantar as metas do PNRS, e condenou os lixões, que causam prejuízos ao meio ambiente e a saúde da população. Defendeu a alocação de recursos permanentes para tratar os resíduos, cobrou a implantação de estações de tratamentos para esse tipo de resíduo e avaliou a necessidade de qualificar uma equipe técnica que tenha capacidade para lidar com esse segmento. Considerou que o Executivo e Legislativo devem atuar de forma integrada, e encerrou solicitando a colaboração de todos para a construção de um futuro melhor. O Sr. Tadayuki Yoshimura relatou o trabalho realizado pela APLB, uma entidade sem fins lucrativos fundada em 1970, e que comunga com vários tópicos do PNRS. Manifestou preocupação quanto ao ritmo de implantação dos aterros sanitários, tratou sobre os gargalos para implementação da Lei de Resíduos Sólidos, e considerou que grande parte dos municípios brasileiros ainda não tem projetos específicos nessa área. Explicou ainda que o Plano Municipal de Gestão Integrada de Resíduos Sólidos é condição fundamental, desde 2 de agosto de 2012, para que os municípios recebam dinheiro federal para investimentos no setor, e prestou esclarecimentos sobre as diretrizes principais para tratamento dos resíduos sólidos. A Sra. Presidenta anunciou a execução de uma canção pela banda Armarias. O Promotor Marcelo Henrique Guimarães Guedes comentou sobre a atuação do órgão nesse segmento, iniciada em 2006, disse que inspecionaram todos os lixões existentes no Estado, e relatou que inicialmente estão fazendo um trabalho de conscientização, inclusive informando aos prefeitos que eles podem responder criminalmente se os lixões não forem extintos até o prazo final estabelecido pela PNRS. Ponderou que a implementação da lei é uma questão de gestão, avaliou que o melhor caminho para os municípios é a criação dos consórcios, que devem ser

formados entre municípios localizados em um raio de 80 quilômetros, onde será construído um aterro, e acrescentou que questões político-partidárias não podem servir de argumento para a não-participação de um município no consórcio. Elogiou a elaboração da PNRS, que também abrange questões sociais, condenou a instalação de empresas de incineração, e finalizou colocando o MPE à disposição para tratar de questões de interesse social. A Sra. Beth Wagner fez um relato acerca da 4ª Conferência Nacional de Meio Ambiente, que teve como grande protagonista os catadores de resíduos sólidos, pessoas que viviam à margem da sociedade. Considerou que o evento foi bastante exitoso para a sociedade e o meio ambiente, elogiou o PNRS e teceu ponderações sobre os aterros sanitários. O Sr. Johny Bastos, em nome da Coordenação do Movimento dos Sem Tetos de Salvador (Msts) e da Associação dos Trabalhadores Desempregados Sem Teto de Salvador (Atdsts), informou que o Movimento foi criado em 2003 e a Associação em 2006, com o objetivo de obter moradia digna para essas pessoas. Relatou que a Atdsts, após verificar um grande número de desempregados, resolveu fundar uma Cooperativa de Catadores de Resíduos Sólidos, que sempre encontrou dificuldade em obter apoio do poder público, e destacou a importância desse trabalho, que gera renda e protege o meio ambiente. Por fim, cobrou a instalação de usinas de reciclagem nos municípios baianos. A Sra. Sheila Conceição, da Cooperativa dos Catadores de Inhambupe, defendeu os catadores, normalmente rejeitados pela sociedade e solicitou o reconhecimento do trabalho, que é digno e tem cunho social. A Sra. Presidenta Fátima Nunes informou que apresentou um projeto de lei que propõe ao Governo do Estado, oferecer subsídios para a formação de cooperativas de catadores e sugeriu também que o Estado pague um bônus aos catadores, similar ao 13º salário. O Sr. Aldo Carvalho informou que há 24 anos atua no segmento do meio ambiente, um desafio de toda a sociedade. Defendeu o projeto de lei da Deputada Fátima Nunes, devido a importância do trabalho realizado pelos catadores, e enalteceu o trabalho dessa classe, que merece respeito e tem dignidade. A Sra. Presidenta anunciou mais uma apresentação da banda Armarias e, em nome do Poder Legislativo da Bahia, agradeceu a participação e presença de todos e declarou encerrada a Sessão.

PRESIDENTE -

1º SECRETÁRIO -

2º SECRETÁRIO -